



# **MASTER** PLAN

**Ferramenta digital interativa de  
diagnóstico e plano de ações  
para sustentabilidade**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS .....	5
4. ESPECIFICAÇÃO .....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	7

## 1. INTRODUÇÃO

Transformação Digital é o processo em que empresas usam tecnologias digitais para solucionar problemas tradicionais, como: quedas no desempenho, produtividade, agilidade e eficácia. Essa transformação deve partir de uma mudança estrutural nas organizações (RABELO, 2018).

Por isso, é preciso entender exatamente o que significa a introdução de tais tecnologias, e o que essas transformações podem apoiar no desenvolvimento de negócios já estabelecidos.

Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender, ocasionando uma verdadeira transformação digital (BNCC, 2018).

Se contextualizamos a necessidade da transformação digital com a história é mais fácil entender o que está acontecendo dentro dos negócios. Empresas constituídas antes do surgimento da internet enfrentam um grande desafio: muitas das regras que orientavam o progresso dos negócios na era pré-digital não se aplicam mais. A boa notícia é que a mudança é possível. Essas empresas podem se transformar e florescer na era digital (RABELO, 2018).

A Transformação Digital desencadeia processos no quais as empresas fazem uso da tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir resultados melhores. É uma mudança estrutural nas organizações, dando um papel essencial para a tecnologia (RABELO, 2018).

Trata-se de uma mudança radical na estrutura das organizações, a partir da qual a tecnologia passa a ter um papel estratégico central. Com foco em tal mudança, o atual projeto prevê a implementação de ferramenta digital como forma de sensibilizar o empresariado acerca da temática da sustentabilidade de recursos naturais, a exemplo dos recursos hídricos, e a proposição de ações a partir do resultado da implementação da mesma, via diagnóstico.

Com um mercado cada vez mais competitivo, tais práticas corroboram para a sustentabilidade das empresas e o desenvolvimento econômico cearense por meio do estímulo a redução de custos e riscos, melhoria da imagem institucional das empresas aderentes ao projeto, agregação de valor ao produto e fortalecimento de parcerias e relações éticas.

## 2. JUSTIFICATIVA

As transformações digitais vêm das pessoas e como elas lidam com o ambiente, essa interação entre as pessoas e as marcas está sendo fortemente alterada e as empresas e empreendedores precisam evoluir no mesmo ritmo.

Tecnologias digitais que apontem melhorias e que garantam um acompanhamento imediato dos processos e uma análise instantânea da atual situação das empresas em um mercado em plena expansão e desenvolvimento é fundamental para sustentabilidade dos negócios (CAPPARELLI, 2019).

Essa mudança comportamental na interação e no consumo seguiu o mercado no que tange à preocupação com o meio ambiente e à responsabilidade das empresas em fomentar ações de manutenção dos estoques de recursos naturais e como as mesmas se relacionam com o meio ambiente e o entorno.

Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais no âmbito empresarial não se trata apenas de utilizá-las como meio ou suporte para promover soluções ou despertar interesse dos empresários, mas sim de utilizá-la para geração de novas ações e projetos que culmine na redução de custos, geração de empregos e de novos negócios (BNCC, 2018).

A ferramenta abrange um conjunto de informações, orientações e mecanismos de avaliação relacionados à sustentabilidade, sensibilizando o empresariado, e incentiva a implementação de ações eficazes propostas de maneira inteligente de acordo com a situação individual de cada empresa.

O projeto proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Consolidar pesquisa de excelência aplicada ao reuso da água no setor produtivo	Desenvolver PD&I com foco em mercado, tecnologia de ponta e novos modelos de negócio
Estimular PD&I nas empresas, com foco na otimização hídrica dos processos e produtos	Desenvolver pesquisas alternativas de reuso para os efluentes lançados via emissário submarino
Fortalecer pesquisas que promovam soluções tecnológicas apropriadas e validadas para a realidade do semiárido	Desenvolver estudos para redução da demanda hídrica e segregação de efluentes na indústria;

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance da visão de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica de Água, a saber: “Novas Indústrias para contextos de restrição hídrica”.

### 3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Desenvolver ferramenta digital interativa de diagnóstico atrelada a plano de ação que promova a sustentabilidade no termo mais amplo da palavra junto a empresas do estado.

Como objetivos específicos:

- Realizar benchmarking sobre produtos similares no mercado;
- Estruturar pontos críticos que deverão constar na ferramenta;
- Apontar principais vantagens da aplicação de tal ferramenta em âmbito empresarial;
- Desenvolver respostas padronizadas, com foco no desenvolvimento de planos de ação que possam ser utilizados pelas empresas;
- Apontar principais indicadores de mensuração da ferramenta;
- Apresentar escopo de ferramenta para validação;
- Articular inserção da mesma em Programa de Transformação Digital da FIEC;
- Realizar teste piloto da ferramenta;
- Realizar pesquisa de campo para coleta de dados primários;
- Elaborar relatório final com resultados do teste piloto.

### 4. ESPECIFICAÇÃO

#### 4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Interesse da Federação das Indústrias do Estado do Ceará na inserção da ferramenta ao escopo da transformação digital da instituição
- Ter abertura nas empresas para participação no projeto;
- Indicadores de mensuração e acompanhamento claros.

#### 4.2 Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Programa de transformação digital da Federação da Indústrias do Estado do Ceará aderente ao projeto;
- Empresários interessados na implantação e desenvolvimento da ferramenta em suas empresas;
- Resultado da aplicação da ferramenta com retornos positivos para a indústria cearense;
- Indicadores factíveis e reais, que contribuem para análise e acompanhamento da execução do projeto.

### 4.3 Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Este projeto deve ser realizado com duração máxima de 8 meses;
- O projeto se restringe à coleta de dados e indicação de plano de ação, não se estendendo à implementação das iniciativas indicadas;
- Os coordenadores deste projeto serão o Observatório da Indústria e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC.

## 5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto estão listados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Observatório da Indústria da FIEC
Sindicatos vinculados à Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Empresários

## 6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis ao projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

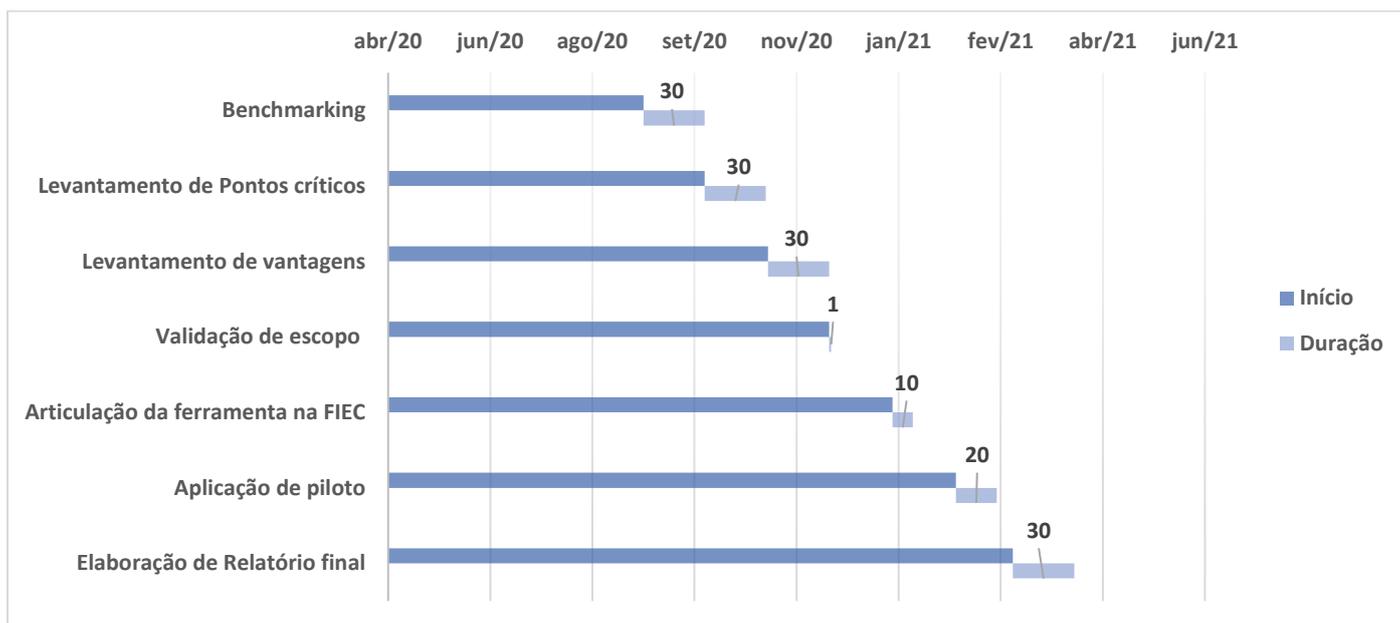
Risco	Causas Possíveis	Efeitos Prováveis
Falta de visibilidade sobre a importância da ferramenta por parte da FIEC	Não adesão da ferramenta no programa de transformação digital da FIEC	Ferramenta não ser utilizada
Falta de visibilidade sobre a importância da ferramenta por parte dos empresários	Baixa adesão ao projeto por parte dos empresários	Ferramenta não ser utilizada

## 7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	O acompanhamento das informações macro serão através desenvolvidos em reuniões online com quadro de atividades por sprints	Pesquisador, <i>Scrum</i> Master e líder Masterplan	Permanente
Comunicação externa	Contato com os <i>Stakeholders</i> do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos.	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas.	Pesquisador, <i>Scrum</i> Master e líder Masterplan	Periodicamente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada <i>Scrum</i> e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As <i>sprints</i> do projeto serão entregues através de reuniões presenciais ou online.	Pesquisador, <i>scrum</i> master e líder Masterplan (opcional)	15 dias
Stakeholders	O pesquisador e o <i>Scrum</i> Master do projeto farão uma identificação da relevância dos <i>Stakeholders</i> em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto, caso haja necessidade.	Pesquisador, <i>Scrum</i> Master e líder Masterplan	Permanente

## 8. CRONOGRAMA



## 9. REFERÊNCIAS

BNCC (Brasil) (comp.). **A Base Nacional Comum Curricular: Por que a tecnologia educacional.** 2020. Disponível em: < <https://sae.digital/a-base-nacional-comum-curricular-tecnologia/>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CAPPARELLI, Jussara. **Transformação digital: o mundo não é mais como era antigamente.** 2019. Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/home/opiniao/2019/04/04/transformacao-digital-o-mundo-nao-e-mais-como-era-antigamente.html>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

RABELO, Agnes. **Transformação Digital: o que é e quais os seus impactos na sociedade.** 2018. Disponível em:< <https://rockcontent.com/br/blog/transformacao-digital/#:~:text=Transforma%C3%A7%C3%A3o%20Digital%20%C3%A9%20o%20processo,uma%20mudan%C3%A7a%20estrutural%20nas%20organiza%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em: 28 ago. 2020.